

Desde seu nascimento em 2007, a Revista Pleiade vem buscando publicar artigos mediante avaliação crítica e criteriosa (DEBALD, 2007), nascendo como um periódico legítimo, revisado por pares, gratuito e interdisciplinar.

Dez anos depois, em 2017, a revista publicou dois números contendo 19 artigos sobre temas desde direito/serviço social e saúde até gestão empresarial, todos sob a ótica da ciência e do ensino. No ano seguinte, publicou quatro números contendo 55 artigos, destes, 33 foram de autores externos à Instituição. Em 2019, foram publicados 40 artigos na Pleiade e, nos anos posteriores, foram 41 trabalhos, sendo 92,7% de autores externos à Uniamérica. Assim, a Revista Pleiade continua publicando diversos artigos oriundos de variados autores de universidades públicas e particulares do Estado do Paraná e outras localidades brasileiras.

Embora tenha desmerecidamente recebido uma nota Qualis baixa, a revista Pleiade continua firme em seu propósito de inovação e transformação da realidade humana, publicando artigos sob avaliação por pares, seguindo o rigor teórico-metodológico, a democratização e reconhecimento das diferentes correntes epistemológicas, os princípios éticos da publicação e a relevância social dos manuscritos propostos. Neste particular, é necessário afirmar que há revistas denominadas predatórias (aquelas que visam somente recolher taxas de publicação, sem revisão de conteúdo publicado) no Qualis que chegaram a receber até a nota A1 e causa estranheza termos ainda 485 periódicos deste tipo naquele sistema da CAPES.

Deste modo, enfatiza-se que, em tempos de *fake News* e periódicos predatórios, que veiculam informações distorcidas ou de baixa qualidade, a Revista Pleiade continua prezando pela qualidade dos artigos publicados. Sabe-se o quanto é difícil manter um periódico científico, ainda mais por 15 anos ininterruptos, um critério importante e muito valorizado para indexação em bases de dados (SCIELO, 2020).

Assim, é necessário que os periódicos nacionais sejam mais prestigiados, uma vez que os conhecimentos gerados localmente ou regionalmente são de interesse nacional, Latinoamericano e dos países do Hemisfério Sul, devendo ser publicados e serem acessados gratuitamente, uma vez que foram, em grande parte, financiados por agências governamentais, ou seja, com recursos públicos e também com contrapartida dos pesquisadores.

Assim, considerando os modelos inovadores e críticos de periódicos gratuitos de acesso aberto que prezam por publicação rápida, mas após rigoroso *peer-review*, há inúmeros casos de sucesso nacionais e internacionais de revistas interdisciplinares e pluridisciplinares.

Então, neste contexto de busca permanente da qualidade, há 15 anos a Revista *Pleíade* já demonstrou que continuará seguindo o rigor científico e o interesse social e tecnológico, além de ser um veículo gratuito de conhecimento científico chancelado pelos revisores e o corpo editorial composto por 26 pesquisadores acadêmicos de renomadas universidades de diversos Estados brasileiros, outra característica fundamental de qualidade (SCIELO, 2020).

Carlos K. B. Ferrari
ferrari@d@yahoo.com.br
Professor Associado do ICBS,
Campus do Araguaia,
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

REFERÊNCIAS

DEBALD, B.S. Apresentação. **Rev Pleiade**, v.1, n.1, p.3, 2007.

SCIELO. Scientific Eletronic Library Online. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil. **SciELO**: Maio, 2020. Disponível em: <<https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>>. Acesso em: 28/03/2022.

